

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio)

CARGO 2: ANALISTA AMBIENTAL

Prova Discursiva

Aplicação: 30/03/2025

PADRÃO DE RESPOSTA

As emergências climáticas, como as secas severas e os incêndios florestais, intensificam os desafios de conservação da biodiversidade, especialmente em biomas tropicais como a Amazônia. Esses eventos reduzem a resiliência dos ecossistemas, comprometem a oferta dos serviços ecossistêmicos, como regulação climática e fornecimento de água, e aumentam a vulnerabilidade de comunidades que dependem dos recursos naturais. O desmatamento ilegal, por sua vez, agrava os efeitos das mudanças climáticas, o que cria um ciclo de retroalimentação.

Nesse contexto, a bioeconomia surge como ferramenta que pode integrar o conhecimento local com a produtividade sem deixar de lado a conservação da biodiversidade. Isso, porque a bioeconomia apresenta oportunidades estratégicas para reverter um quadro de crise, ao promover o uso sustentável da diversidade do bioma — a exemplo do manejo de açaí, da extração de castanhas e da produção de óleos essenciais. Contudo, desafios, como a falta de acesso a mercados competitivos, infraestrutura inadequada e a ausência de incentivos governamentais, dificultam a expansão dessas atividades. Além disso, a valorização insuficiente dos produtos da biodiversidade brasileira no mercado internacional, que faz com que não tenham preços competitivos com produtos produzidos em larga escala, por exemplo, reduz o impacto econômico dessas iniciativas.

Dessa forma, para conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento econômico da região amazônica, uma proposta seria integrar ações, como políticas públicas ambientais, para o controle do desmatamento e dos incêndios florestais, à aplicação rigorosa das leis ambientais, bem como promover investimentos em infraestrutura e capacitação tecnológica para comunidades locais, por exemplo. Por outro lado, é importante a criação de mecanismos financeiros, como pagamentos por serviços ambientais, que recompensem práticas sustentáveis, tanto de comunidades tradicionais quanto de pequenos proprietários rurais da região. Outra ação interessante é fomentar parcerias público-privadas para a valorização e a exportação de produtos da bioeconomia, como o açaí e os óleos essenciais produzidos por meio de conhecimento tradicional e do acesso ao patrimônio genético da região. Por fim, para aliar todas essas ações com a conservação da biodiversidade, faz-se necessário incentivar a restauração florestal, para aumentar a resiliência dos ecossistemas às emergências climáticas. Ações de educação ambiental, nesse sentido, podem ser feitas pelo Estado em conjunto com as comunidades locais, por meio de cursos locais de curta duração, para que haja uma troca de conhecimento entre os membros da comunidade, que têm amplo conhecimento local, com os governos local e federal, que podem contribuir com conhecimentos relativos à valorização dos produtos para que eles sejam competitivos no mercado.

Essas estratégias alinham, portanto, a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento econômico e a mitigação e adaptação climática, ao promoverem um modelo de desenvolvimento sustentável para a região e, ainda, considerarem como chave para esse processo o conhecimento tradicional e a valorização de produtos locais.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Análise dos impactos das emergências climáticas na conservação da biodiversidade da região amazônica e na reserva em questão

Conceito 0 – Não abordou os impactos das emergências climáticas ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou os impactos das emergências climáticas de forma meramente superficial, sem desenvolver o tema.

Conceito 2 – Abordou os impactos das emergências climáticas de forma parcialmente correta ou incompleta.

Conceito 3 – Abordou os impactos das emergências climáticas corretamente e com clareza.

Quesito 2.2 – Avaliação dos desafios e das oportunidades da bioeconomia

Conceito 0 – Não abordou as oportunidades e os desafios de bioeconomia ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou, de forma parcialmente correta ou incompleta, apenas desafios ou apenas oportunidades.

Conceito 2 – Abordou corretamente apenas desafios ou apenas oportunidades.

Conceito 3 – Abordou corretamente as oportunidades e os desafios de bioeconomia.

Quesito 2.3 – Propostas de ações integradas

Conceito 0 – Não abordou nenhuma proposta ou não a abordou corretamente.

Conceito 1 – Abordou de forma parcial algumas soluções, mas sem abordar exemplos práticos ou a viabilidade das propostas.

Conceito 2 – Abordou corretamente as possíveis soluções, mas apresentou apenas um exemplo prático ou a viabilidade das propostas.

Conceito 3 – Abordou corretamente as possíveis soluções, com apresentação de exemplos práticos e da viabilidade das propostas.